

SÍNDROME DE ASPERGER: OS EXTREMOS DA INTROSPECÇÃO

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

NETO; Henrique Polizelli Pinto¹, CALDEIRA; Viviane Cristina², FARINA; João otávio Leal³, HIDALGO; Natália Huguene⁴, NETO; José Pires da Silva⁵

RESUMO

A síndrome de asperger se caracteriza como um transtorno neurobiológico dentro dos transtornos globais do desenvolvimento. Por muito tempo foi relacionada ao autismo, agora é classificada como uma forma mais branda da condição. Em maio de 2013 foi lançado a quinta edição do manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (DSM-V), incorporando a síndrome de asperger no transtorno do espectro do autismo (TEA). Esse transtorno é definido pela presença de déficits persistentes na comunicação e interação social em múltiplos contextos, seja de história atual ou prévia. Baseado em uma revisão bibliográfica, de caráter exploratório-descritivo, a finalidade do trabalho se baseia em promover maior atenção aos casos de síndrome de asperger, bem como evitar casos extremos de introspecção e prejuízos no desenvolvimento social. Os sintomas apresentados por pacientes com possível diagnóstico são variáveis, de diferentes intensidades e gravidades. Entre os principais sinais e sintomas destacam-se a introspecção e problemas com habilidades sociais, que somados resultam em uma dificuldade de interação com outras pessoas. Comportamentos excêntricos ou repetitivos também são frequentes. A síndrome de asperger corrobora fortemente na dificuldade de comunicação, pacientes diagnosticados com esse distúrbio evitam contato visual e podem ter problemas em usar expressões faciais e ao gesticular, bem como dificuldade para compreender a linguagem corporal. Seus interesses são extremamente focados, intensos e quase obsessivos em algumas atividades e áreas, sendo em alguns casos descobertos grandes talentos e habilidades, como inúmeros exemplos mundiais. O diagnóstico de asperger segue as recomendações presentes no manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais, no qual existem dois grupos de sintomas necessários para realização do diagnóstico. É necessário déficits de comunicação ou interação social e presença de um padrão repetitivo e restritivo de atividades, interesses e comportamentos. A busca por psicoterapia pode ser uma alternativa benéfica, além disso, sessões de fonoaudiologia e tratamento medicamentoso dos sintomas oferece uma melhor qualidade de vida aos portadores dessa síndrome. Concluímos que a síndrome de asperger é originada de alterações precoces e fundamentais no processo de socialização, acarretando em impactos no desenvolvimento da atividade e adaptação, da comunicação e imaginação sociais. Muitas áreas do funcionamento cognitivo estão preservadas e alguns indivíduos com essas condições exibem habilidades excepcionais. Avanços na genética, neurobiologia e neuroimagem podem elucidar mais sobre a etiologia e

¹ UNIFIMES, henriqueneto1211@hotmail.com

² UNIFIMES, vivianecaldeira69@hotmail.com

³ UNIFIMES, joao_otavio_1@hotmail.com

⁴ UNIFIMES, huguenehidalgo@gmail.com

⁵ UNIFIMES, netopires_@hotmail.com

patogênese dessas condições, levando a tratamentos mais eficazes ou até mesmo a prevenção.

PALAVRAS-CHAVE: Comportamento, Déficits, Psicoterapia, Síndrome

¹ UNIFIMES, henriqueteto1211@hotmail.com
² UNIFIMES, vivianecaldeira69@hotmail.com
³ UNIFIMES, joao_otavio_1@hotmail.com
⁴ UNIFIMES, huguenyhidalgo@gmail.com
⁵ UNIFIMES, netopires_@hotmail.com